

Último comício dá briga em BH

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — As escaramuças entre petistas e brizolistas saíram das ruas e das farpas que os dois candidatos trocam através dos jornais ou nos programas do horário gratuito do TSE no rádio e na televisão e foram parar na Justiça Eleitoral.

O PT e o PDT de Minas estão disputando no Tribunal Regional Eleitoral o direito de fazer o último comício em Belo Horizonte no sábado, dia 11 de novembro, no mesmo horário e local: a Praça da Rodoviária.

A decisão deverá sair até o final de semana, segundo informou ontem, em casa, por telefone, o juiz Lucas Sávio Vasconcelos Gomes, que aproveitou o feriado do Dia de Finados para descansar, mas continuou a difícil tarefa de avaliar quem está com a razão e poderá ocupar a praça, por onde circulam diariamente milhares de carros e ônibus e nunca menos que cem mil pessoas.

A praça da estação fica na confluência das avenidas Afonso Pena, a principal da cidade, Paraná e Santos Dumont, além das ruas Caetés, Curitiba e Brito Melo, em frente ao terminal rodoviário.

Foi na praça da estação que milhares de belo-horizontinos se emocionaram e cantaram no comício das diretas já, com mais de cem mil pessoas, e também que, no último dia 18 de outubro, Luiz Inácio Lula da Silva se empolgou e chorou diante de mais de 70 mil eleitores que cantavam o hino de campanha da Frente Brasil Popular e agitavam bandeiras.

O sucesso daquele comício fez

o PT e a Frente Brasil Popular decidirem encerrar a campanha em Minas no mesmo lugar, com Lula discursando às 9h da noite, mais um grande show começando às 2h da tarde, com a presença de Wagner Tiso e um grande número de cantores, artistas e compositores mineiros e de todo o País.

O PT e a Frente Brasil Popular deixaram até o palanque usado no comício monstro do dia 18 de outubro montado no mesmo local e no dia 23 de outubro fez o pedido de autorização para um novo comício na tarde e noite do dia 11 de novembro na prefeitura de Belo Horizonte, responsável pela Constituição, pela determinação dos locais para concentrações e manifestações.

O PT só não sabia que também o PDT marcou para o mesmo dia, local e horário o que os brizolistas chamam de **festa popular pró-Brizola** , de 3h da tarde até as 9h da noite. E o PDT fez o pedido diretamente à Secretaria de Segurança e enviou também ofício ao TRE-MG, ambos no dia 19 de outubro.

Tão logo os partidos souberam da coincidência de datas, horários e locais, os advogados entraram com representação no TRE mineiro, que pela Resolução 15443, de 8 de agosto, parágrafo terceiro, artigo 16, deve decidir quando existirem discordâncias e problemas na realização de comícios e manifestações dos partidos.

O processo está nas mãos do juiz Lucas Sávio de Vasconcelos Gomes, que ontem não quis comentar uma questão **subjudice**, mas afirmou que deverá ter uma sentença até segunda-feira.